



ARQUIDIOCESE DE LUANDA
OBRAS MISSIONÁRIO PONTIFÍCIAS DE LUANDA
SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DAS OBRAS MISSIONÁRIAS
PONTIFÍCIAS- SAOMP



PLANO TRIENAL 2026 – 2028

“A missão é o coração da Igreja.”

CONSULTA PÚBLICA

Elaborado pela Comissão Permanente

Luanda, 2025

Apresentação

A natureza das Pontifícias Obras Missionárias (POM) é ser o principal instrumento do Papa para **promover o espírito missionário universal** na Igreja Católica, articulando e animando a missão evangelizadora através de quatro obras pontifícias: Propagação da Fé, Infância e Adolescência Missionária, São Pedro Apóstolo e União Missionária, baseadas em **oração, sacrifício, solidariedade e formação** para apoiar as missões em países de missão através de um fundo de solidariedade internacional. As **Pontifícias Obras Missionárias** (POM) são a instituição da Santa Sé, dependente do Dicastério para a Evangelização, especificamente da Seção para a primeira evangelização e novas igrejas particulares, que visa promover a responsabilidade missionária de todos os fiéis católicos e ajudar as novas igrejas particulares. É presidido pelo Secretário Adjunto desta Seção, e é composto por quatro obras missionárias: Propagação da Fé, Santa Infância, São Pedro Apóstolo e União Missionária, cada uma delas com identidade própria e finalidades específicas. O Secretariado Arquidiocesano das Obras Missionárias Pontifícias (SAOMP) é um organismo de animação missionária, pertencente à Arquidiocese de Luanda, foi criado para apoiar o Director Arquidiocesano das OMP, para dinamizar as Obras Missionárias Pontifícias a nível local, velando pela animação e cooperação missionária, animação Missionária da Igreja particular.

O SAOMP deve junto das Vigararias e Paróquias, promover meios/ actividades que ajudam o crescimento dos membros espiritualmente e materialmente para a animação da Igreja local. As Pontifícias Obras Missionárias têm a sua origem na Sociedade da Propagação da Fé fundada em Lyon em 1822 pela Beata Pauline Jaricot, que rapidamente se difundiu primeiro na França e depois em outros países e foi reconhecida e elogiada pelos Papas Pio VII, Leão XII, Pio VIII, que recomendavam-no calorosamente^[3] e enriqueceram-no com indulgências.

O Papa Leão XIII, na encíclica *Sancta Dei civitas*, de 3 de dezembro de 1880, na que impulsiona o trabalho missionário escreve a ajuda que prestam a essa tarefa tanto a Obra para a Propagação da Fé, a da Santa Infância de Cristo e as Escolas do Oriente. O Papa Bento XV com a Carta Apostólica *Maximum Illud*, de 30 de novembro de 1919,^[4] na que orienta e exorta o trabalho missionário, se refere às quatro Obras Missionárias mas sem lhes dar ainda o caráter de Pontifícias.

O Papa Pio XI mediante o *motu proprio Romanorum Pontificium*, de 3 de maio de 1922, reconhece a Obra de Propagação da Fé como pontifícia, fixa sua sede em Roma, no Palazzo di Propaganda Fide, e o dota de estatutos que, em suas linhas principais, tiveram continuidade naqueles que governam as quatro Obras Missionárias Pontifícias. O mesmo papa, com o *motu proprio Vix ad Summum Pontificatus*^[5], de 24 de junho de 1829, reconheceu a Obra do Apóstolo São Pedro como pontifícia dotando-lhe dos correspondentes estatutos e, com o mesmo *motu proprio*, da

mesma data a Decessor Noster^[6], estabeleceu um Comitê Supremo para a coordenação das obras pontifícias para a Propagação da Fé e do Apóstolo São Pedro. Já o Papa João Paulo II, em 26 de junho de 1980, aprovou os Estatutos que regulam as quatro obras missionárias, como uma única entidade, cuja revisão era prevista a cada cinco anos. Várias circunstâncias fizeram que se propusesse essa revisão e fosse no vigésimo-quinto aniversário dessa aprovação, quando entraram em vigor os novos estatutos.

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Trienal (2026–2028) do Secretariado Arquidiocesano das Obras Missionárias Pontifícias de Luanda (SAOMP) nasce do compromisso da Igreja de Luanda em fortalecer a **animação, formação e cooperação missionária**, em comunhão com a Igreja universal. Este plano visa orientar as acções missionárias ao longo de três anos, promovendo uma Igreja cada vez mais consciente da sua natureza missionária. Vemos tempos solicitados, mas de grandes oportunidades. A juventude das nossas comunidades/igreja é um celeiro de dons e talentos, e o Espírito Santo nos chama a mobilizar essa energia para o avanço do Reino de Deus. Este Plano Trienal nasce do desejo de responder ao chamado, formando uma nova geração de discípulos que vivem e proclamam o amor de Cristo em todas as nações e contextos. A Igreja de hoje precisa de Missionários com um coração missionário, que não apenas ouçam o chamado, mas o vivam avançando. Este plano é nossa resposta estratégica para equipar os líderes e missionários de Luanda, capacitando-os para identificar necessidades, acções planejadas e se adaptar a diferentes culturas, seja no bairro, na cidade ou em terras distantes.

2. FUNDAMENTAÇÃO

- Mandato missionário de Cristo (Mt 28,19-20);
- Directrizes pastorais da Arquidiocese de Luanda;
- Orientações das Obras Missionárias Pontifícias;

3. VISÃO, MISSÃO E VALORES

3.1 Visão

- Ser um Secretariado missionário dinâmico, organizado e comprometido com a animação missionária em todas as paróquias da Arquidiocese de Luanda.

3.2 Missão

Promover a consciência missionária do Povo de Deus, formando agentes, animando comunidades e incentivando a cooperação missionária local e universal.

3.3 Valores

- Fé e comunhão eclesial
- Espírito missionário
- Solidariedade
- Responsabilidade
- Serviço e testemunho cristão

4. OBJECTIVO GERAL

Fortalecer a animação, formação e cooperação missionária na Arquidiocese de Luanda, tornando cada paróquia uma comunidade missionária activa.

5. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Reforçar a estrutura organizativa do SAOMP.
2. Promover a formação missionária contínua dos Missionários.
3. Intensificar a animação missionária nas paróquias e zonas pastorais.
4. Consolidar a cooperação missionária espiritual e material.
5. Valorizar a Infância e Adolescência Missionária (IAM).

6. EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO TRIENAL

EIXO I – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SAOMP

Objectivo: Garantir um secretariado funcional e bem estruturado.

Acções principais (2026-2028):

- Eleição e Reorganização da equipa Arquidiocesana do SAOMP;
- Criação e fortalecimento das coordenações Vicariais;
- Revisão do regulamentos internos do SAOMP;
- Reuniões trimestrais de planificação e avaliação.

EIXO II – FORMAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo: Capacitar coordenadores e missionários.

Acções:

- Curso de Animadores;
- Encontros anuais de formação missionária;
- Seminários sobre as Obras Missionárias Pontifícias;
- Formação específica para coordenadores paroquiais e vicariais;
- Incentivo à formação de assessores missionários.

EIXO III – ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo: Despertar a consciência missionária nas comunidades.

Acções:

- Celebração anual do Mês Missionário;
- Animação missionária nas paróquias e escolas católicas;
- Promoção de jornadas missionárias Arquidiocesanas;
- Produção e distribuição de materiais missionários.

EIXO IV – COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo: Fortalecer a solidariedade missionária.

Acções:

- Promoção do Dia Mundial das Missões;
- Campanhas de partilha missionária;
- Sensibilização para a contribuição regular das Quotas ao SAOMP;
- Prestação transparente de contas.

EIXO V – INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA (IAM)

Objectivo: Formar crianças e adolescentes missionários.

Acções:

- Criação e acompanhamento de grupos da IAM nas paróquias;
- Encontros arquidiocesanos da IAM;
- Formação de animadores da IAM;
- Celebrações missionárias voltadas para crianças e jovens.

EIXO VI – LIGA MISSIONÁRIA E FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Objectivo: Promover e fortalecer a espiritualidade, animação e cooperação missionária entre leigos e famílias, tornando-os sujeitos activos da missão da Igreja.

Acções:

- Criação e acompanhamento da **Liga Missionária** nas paróquias e zonas pastorais;
- Promoção da **Família Missionária** como igreja doméstica e espaço privilegiado de evangelização;
- Formção missionária específica para leigos e famílias;
- Encontros arquidiocesanos da Liga Missionária e da Família Missionária;
- Incentivo à oração missionária em família;
- Integração da Liga Missionária e da Família Missionária nas grandes actividades missionárias Arquidiocesanas;
- Articulação com a pastoral familiar e outros movimentos laicais.

7. CRONOGRAMA

Ano	Actividades previstas	Prioridades
2026	Organização, diagnóstico pastoral e formação básica	Imediatas
2026	Melhorar a comunicação interna e externa do SAOMP com as Vigárarias.	Imediatas
2026	Criar fundo Arquidiocesano de apoio a missionários locais	Não Imediatas
2026	Intensificar a sensibilização missionária nas famílias	Não Imediatas
2026	Criar eventos missionários de grande impacto Arquidiocesano	Imediatas
2026	Consolidar rede de formadores missionários Paroquiais	Imediatas
2027	Expansão da animação missionária da IAM, LMJ e FM	Não Imediatas
2027	Reforçar a formação básica missionária em todas as paróquias	Imediatas
2027	Expandir a acção missionária interparoquial	Não Imediatas
2028	Fortalecer a presença missionária nas comunidades periféricas	Imediatas
2028	Consolidação, avaliação e projecção futura	

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Avaliações anuais das actividades;
- Relatórios pastorais e financeiros;
- Ajustes estratégicos conforme a realidade pastoral.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano Trienal compromete o SAOMP de Luanda a ser sinal vivo de uma Igreja missionária, solidária e em saída, colocando-se ao serviço do Evangelho e da comunhão universal.

ANEXO DE SUGESTÕES POR VIGÁRARIAS

VIGÁRARIA: _____ **ANO:** _____

FUNDAMENTAÇÃO

VISÃO, MISSÃO E VALORES

Visão

Missão

Valores

OBJECTIVO GERAL

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANO TRIENAL

EIXO I – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SAOMP

Objectivo:

Acções principais (2026-2028):

EIXO II – FORMAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo:

Acções:

EIXO III – ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo:

Acções:

EIXO IV – COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA

Objectivo:

Acções:

EIXO V – INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA (IAM)

Objectivo:

Acções:

-

EIXO VI – LIGA MISSIONÁRIA E FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Objectivo:

Acções:

CRONOGRAMA

Ano	Actividades previstas	Prioridades
		Imediatas
		Imediatas
		Não Imediatas
		Não Imediatas
		Imediatas
		Imediatas
		Não Imediatas
		Imediatas
		Não Imediatas
		Imediatas